ENSINO **Estrutura curricular da graduação passa por mudanças** P.3

Ano 16, número 83, Agosto | 2009

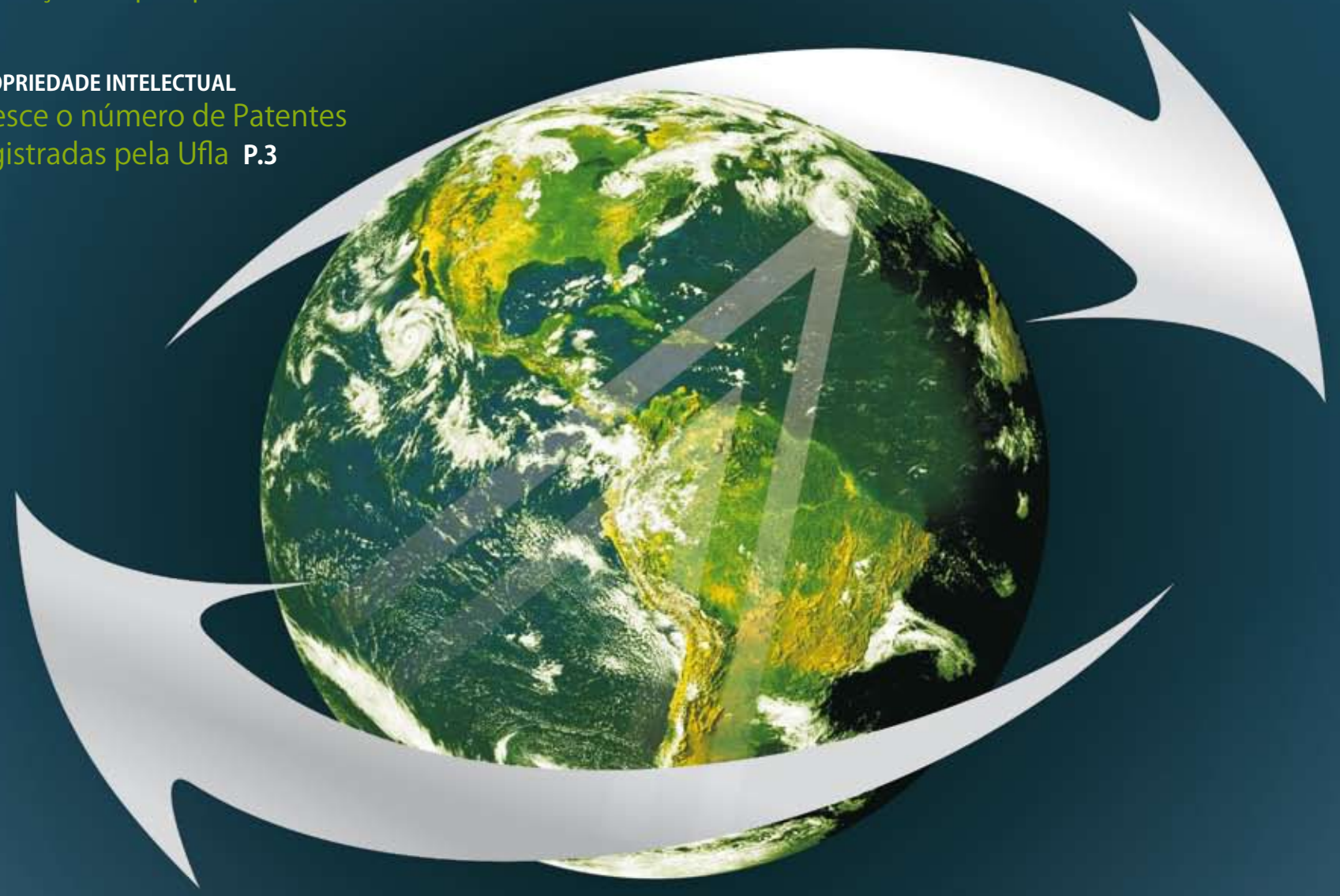
jornal ufla

www.ufla.br

PÓS-GRADUAÇÃO
Tradição e Excelência na formação de pesquisadores **P.12**

CULTURA
Coral 'Vozes do Campus' e Banda Conexão Ufla dão o tom musical na universidade **P.8 e 9**

PROPRIEDADE INTELECTUAL
Cresce o número de Patentes registradas pela Ufla **P.3**



Ouro verde do futuro

Pesquisas desenvolvidas na Ufla com Biodiesel contribuem para que o Brasil se destaque mundialmente no uso de fontes renováveis.

REPORTAGEM ESPECIAL **P. 6 e 7**

Design: Helder Tobias / Ascom Ufla

Jornal Agosto.indd 1 17/8/2009 17:36:56

radar

Edição: Pedro Farnese

Destaque

O ex-aluno do curso de Ciência da Computação da Ufla e atual pesquisador do grupo científico de Multimídia da Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento de Barcelona (Espanha), Rodrigo de Oliveira, foi selecionado pela Microsoft para representar a América Latina no projeto "Talento Global", que escala os seis maiores talentos do mundo no programa de bolsas de doutorado da Microsoft Research.

Novos nomes

Já está disponível para consulta pública, no site do MEC, o documento que atualiza a nomenclatura dos cursos superiores de ciências biológicas e da saúde, chamado de referenciais nacionais dos cursos de graduação. A proposta é reduzir para 14 as aproximadamente 40 denominações. Até 14 de agosto, toda a sociedade pode enviar sugestões e propostas de mudança ou inclusão.

Aniversário

Há um ano entrava no ar uma versão mais moderna e dinâmica do portal Ufla. Com um design arrojado, privilegiando cores mais claras e tons suaves, e uma navegação mais funcional, este veículo representa a porta de entrada do público para uma das mais bem conceituadas instituições de ensino superior do país. Desde então, o site vem conquistando a credibilidade de toda a comunidade, tendo cada vez mais audiência e visibilidade. Os números mostram que as mudanças implementadas alcançaram os objetivos desejados: de acordo com um sistema de estatística do Google instalado no portal, foram registrados mais de dois milhões de acessos, o que representa uma média de oito mil internautas visitando o site por dia.

Novos professores

O Diário Oficial da União (DOU) publicou, em julho, as portarias de nomeações de 27 professores que passam a integrar o quadro permanente da Ufla. Os novos servidores atendem, em parte, às necessidades de expansão que a instituição está passando nos últimos anos. Mais vagas de trabalho serão oferecidas tanto para professores, quanto para técnicos administrativos, no cronograma do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Concurso

A Ufla, através do edital 57/2009, está ofertando 09 vagas para técnicos administrativos. As vagas são para Assistente Social (01), Auditor (01), Engenheiro Civil (01), Médico/Clínica Médica (01), Médico/Medicina do Trabalho (01), Odontólogo (02), Psicólogo (01) e Técnico de tecnologia da Informação (01). As inscrições deverão ser feitas no mês de agosto, entre os dias 05 e 21. Todos os candidatos serão submetidos a uma prova com 60 questões de múltipla escolha, sendo 20 de língua portuguesa, 10 de legislação e 30 questões específicas de cada área. As avaliações serão realizadas somente na cidade de Lavras, no Campus da Ufla, no dia 20 de setembro.

Projeto em rede

O professor Cléber Carvalho de Castro, do Departamento de Administração e Economia (DAE), teve seu trabalho aprovado no Programa Pró-Administração, da Capes. O projeto "Novas Tecnologias e sua Aplicação na Integração e Melhoria do Ensino de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu: Novos Patamares Para Instituições em Rede" vai estimular a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados na área de administração.

Primeiros projetos

Quatro trabalhos de diferentes áreas do conhecimento foram aprovados no edital do Programa Primeiros Projetos da Fapemig, em parceria com o Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Serão disponibilizados mais de R$3 milhões em recursos para financiamento de 172 propostas aprovadas de diversas instituições mineiras. Para a Ufla serão destinados R$ 82.462,88 que vão beneficiar estudantes de graduação e pós-graduação com o desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão. Os professores contemplados são: Suzan Kelly Vilela Bertolucci (DAG), Amanda Castro Oliveira (DEX), Daniel Carvalho de Rezende (DAE) e Mariana Esteves Mansanares (DBI).

Publicações

Duas revistas científicas publicadas pela Ufla terão financiamento da Fapemig. O edital "Apoio à publicação de periódicos científicos institucionais" contemplou as revistas "Cerce 2009", coordenada pelo professor José Roberto Soares Scolforo, com o valor de R$ 21.420,00, e "Ciência e Agrotecnologia", do prof. Renato Paiva, com um recurso de R$ 48.825,00

Este programa foi lançado no final de 2005 para beneficiar projetos de editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, impressos ou eletrônicos, em todas as áreas do conhecimento. A iniciativa tem o objetivo de ampliar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no Estado.

Novas regras

O governo discute mudanças na carreira dos professores das universidades federais. A idéia é enviar projeto de lei ao Congresso definindo regras para a atuação dos docentes contratados em regime de dedicação exclusiva. Uma das propostas é permitir que esses profissionais incorporem a seus salários, dentro do limite constitucional de R$ 24.500, qualquer remuneração por serviços que prestem a empresas privadas e órgãos governamentais.

Quem optar por trabalhar na universidade em regime de dedicação exclusiva poderá ganhar uma nova gratificação. O assunto está em discussão nos Ministérios da Educação, Planejamento e Ciência e Tecnologia. Sindicatos de professores e reitores também já foram consultados.

Pós-Graduação

A partir do próximo dia 17 de agosto, a Ufla abre as inscrições para o processo seletivo que vai preencher vagas nos programas de Pós-Graduação para o primeiro semestre de 2010. Os interessados devem procurar as Secretarias dos Programas ou a Pró-Reitoria de Pós-Graduação para terem acesso à ficha de inscrição e os modelos da carta de referência e do currículo, documentos estes exigidos para a inscrição. Os detalhes deste processo seletivo encontram-se no edital completo disponível no site www.prpg.ufla.br. O prazo para a inscrição vai até o dia 30 de setembro.

Animais em pesquisas

Foi publicado no Diário Oficial da União, de 15 de julho, decreto que regulamenta a Lei Arouca, que disciplina a criação e utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica em todo o território nacional. O Decreto apresenta mecanismos de controle social do processo decisório e procedimentos administrativos pautados pela exigência de cientificidade e ética, tanto no conteúdo, como na conduta dos tomadores de decisão. Os detalhes estão no site www.mct.gov.br.

expediente

Administração Central

Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes | **Vice-Reitor:** Elias Tadeu Fialho | **Chefe de Gabinete:** Fátima Elizabeth Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Mozart Martins Ferreira | **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Rubens José Guimarães | **Pró-Reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior **Pró-Reitora de Pesquisa:** Édila Vilela de Resende Von Pinho | **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** José Roberto Soares Scolforo | **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Mozar José de Brito

Assessoria de Comunicação Social

Editores: Juliano Magalhães Tavares (Reg. Prof. 8418) e Pedro Farnese (Reg. Prof. 13069) | **Projeto Gráfico e diagramação:** Helder Tobias | **Revisão:** Pauline Freire | **Tiragem :** 3.000 exemplares | **Endereço:** Campus Universitário, Prédio da Reitoria - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | **Telefax:** (35) 3829.1104 | **E-mail:** ascom@ufla.br | **Site:** www.ascom.ufla.br |

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

ensino

Currículo vai privilegiar formação humana e cidadã

Disciplinas da área de ciências humanas passam a integrar a estrutura curricular dos cursos de graduação. Modificações, também, na carga horária de alguns cursos e na duração dos estágios obrigatórios

Pedro Farnese

Arquivo Ascom Ufla

Ao ingressarem na Ufla a partir deste segundo semestre de 2009, os novos estudantes da graduação vão contar com uma estrutura curricular mais abrangente, com disciplinas humanistas obrigatórias, que serão ministradas nos três primeiros semestres. Mudanças, também, na carga horária de alguns cursos, na duração dos estágios obrigatórios e na flexibilização dos créditos curriculares. Todas essas transformações foram classificadas pelo MEC como inovadoras, uma vez que contempla os graduandos com uma formação mais completa que combina os fundamentos técnicos de cada curso com disciplinas humanísticas.

Constam do núcleo fundamental comum obrigatório as disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês Instrumental, Filosofia e Ética, Sociologia e Cidadania e Matemática Fundamental. Para completar a estrutura, os colegiados dos cursos podem acrescentar outras disciplinas que devem ser escolhidas entre Ciência, Tecnologia e Sociedade; Educação, Trabalho e Sociedade; Instituições de Direito Público e Privado; e Fundamentos de empreendedorismo. Os colegiados dos cursos podem incluir todas as disciplinas sugeridas, desde que somem, no mínimo 20 créditos e no máximo 24.

De acordo com o pró-Reitor de Graduação, prof. João Chrysostomo de Resende Júnior, as discussões sobre a necessidade de se adequar a estrutura curricular dos cursos de graduação na Ufla teve início em 2006 e veio na seqüência de um debate nacional, incentivado pela Academia Brasileira de Ciências, a partir de 2004. Esta entidade diagnosticou a necessidade dos cursos de graduação contemplarem em seus currículos disciplinas que oferecessem aos graduandos uma formação mais abrangente, humanística, sem prejuízo da formação técnica.

As transformações ganharam força a partir da implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) que previa, dentre várias metas, a reestruturação acadêmica e curricular. Diante dessas necessidades e das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), a Ufla começou a programar essas mudanças, estabelecendo como primeira medida a criação do Departamento de Ciências Humanas (DCH).

Para dar corpo a essa nova realidade, muitos investimentos começaram a ser feitos tanto em infraestrutura, quanto em recursos humanos. "Essas mudanças acarretam uma necessidade maior de espaço físico e recursos humanos. Estamos em pleno vapor para concluir diversas obras que foram feitas para adequar a estrutura física. Já nomeamos nove professores do DCH, sendo três de língua inglesa, três de português e três de filosofia. Nossa previsão é de que nos próximos meses novos docentes da área de sociologia sejam contratados", explica o prof. João Chrysostomo.

FLEXIBILIDADE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

As mudanças na estrutura curricular dos cursos de graduação da Ufla não se restringem, apenas à oferta de disciplinas das áreas de ciências humanas. Outra necessidade detectada foi em relação à flexibilidade curricular. Desde a reforma curricular de 2003, todas as atividades realizadas são contabilizadas no histórico escolar dos estudantes. A iniciativa visou valorizar não somente as disciplinas obrigatórias de cada curso, mas, também, os projetos de iniciação científica, extensão, estágio, matérias eletivas e outros trabalhos que aprimorem o conhecimento dos estudantes. Na reforma curricular atual, os colegiados de cursos foram conclamados a aumentar a exigência dessas atividades acadêmicas flexibilizadas.

Para o pró-Reitor de Graduação, a proposta é fazer com que essa flexibilidade atinja cerca de 20% da carga horária mínima dos cursos. "No nosso entendimento, não é possível preparar bons profissionais apenas com os ensinamentos em sala de aula. Estamos propondo uma formação mais abrangente, com uma visão diferenciada e diversificada para os profissionais que vão ingressar no mercado de trabalho".

Outra modificação que passa a vigorar a partir deste semestre é em relação à carga horária mínima e ao tempo de duração de alguns cursos. Uma resolução do CNE determinou a duração das graduações de diversas áreas. Por exemplo, os cursos de Engenharia devem ter o mínimo de 3800 horas inteiras, o que equivale a 4.320 horas/aula, devendo ser cursadas em no mínimo, cinco anos. "Estamos readequando as graduações para atender às exigências estabelecidas pelo CNE, de modo que os profissionais formados na Ufla não sejam prejudicados".

Os estágios obrigatórios também passaram por profundas transformações, principalmente no tocante à carga horária exigida. As horas dessa atividade, que, na maioria dos cursos, era de 170 passam para mais de 300 horas. "Muitos graduandos cumpriam essas horas em um curto espaço de tempo. O aumento da carga horária partiu da necessidade de fazer com que estes estudantes estejam cada vez mais em contato com seu mundo profissional. Essas horas deverão ser cumpridas, obrigatoriamente, em, no mínimo, 40 dias", complementa Chrysostomo.

Todas as modificações que estão sendo implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação passam a vigorar a partir deste semestre para os novos estudantes. Os cursos de Educação Física e de Física, que foram implantados recentemente e possuem poucas turmas, também passarão por todas as alterações.

investimentos

Ufla aprova projeto no valor de R$ 3,7 milhões

Pedro Farnese

Um projeto aprovado no Ministério da Ciência e Tecnologia vai garantir e estruturação da Estação Experimental da Ufla, na Fazenda Muquém, e a implantação do programa de Gerenciamento de Resíduos. Os recursos, no valor de R$3.744.050,00, foram captados por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, em proposta encaminhada ao Programa de Infraestrutura (Proinfra) do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia (Finep), garantindo a aquisição de equipamentos de grande porte e custo elevado, implementos agrícolas e obras para dar suporte à expansão que a Universidade vem implementando nos últimos anos.

> *Pretendemos, com esse programa, adequar o destino de resíduos químicos, de carcaças e outros resíduos de origem animal, provenientes de pesquisas e da rotina de diagnóstico, respeitando as normas estipuladas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)*

Com o crescimento da pesquisa e ensino na Ufla e com a construção de novas avenidas e prédios, a área para condução de experimentos no campus foi reduzida. Dessa forma, a estruturação da Fazenda Muquém refletirá em benfeitorias e equipamentos agrícolas que darão suporte ao desenvolvimento de atividades de pesquisa de vários departamentos da Universidade, com o fortalecimento dos programas de pós-graduação.

De acordo com a pró-reitora de Pesquisa, profa. Édila Vilela de Resende Von Pinho, a aprovação destes recursos possibilitará, também, o gerenciamento de resíduos, que vai capacitar a Ufla com infraestrutura física e equipamentos necessários para o desenvolvimento de ações preventivas de minimização e adequação do destino final dos resíduos. “Pretendemos, com esse programa, adequar o destino de resíduos químicos, de carcaças e outros resíduos de origem animal, provenientes de pesquisas e da rotina de diagnóstico, respeitando as normas estipuladas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)”, explica.

A pró-reitora destaca, ainda, a importante participação de docentes de vários departamentos da Ufla na elaboração desse projeto. “Essa parceria contribuiu para o êxito da nossa empreitada junto a Finep, que representou o maior valor de recurso disponibilizado pelo Proinfa, desde seu início em 2001”.

Novas obras chegam à Biblioteca Central

Helder Tobias / Ascom Ufla

Pedro Farnese

A Ufla foi a instituição que obteve o maior aporte de recursos dentre os 20 projetos aprovados no edital de “Aquisição de Livros Técnicos e Científicos para Pós-Graduação” da Fapemig. Serão disponibilizados R$216 mil para a atualização do acervo bibliográfico da Biblioteca Central da universidade, beneficiando estudantes e professores dos 19 programas de mestrado e doutorado. Os recursos foram adquiridos pelo quarto ano consecutivo através de projeto encaminhado à fundação pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Nesta edição, foram 24 propostas recebidas, quatro a mais que no ano anterior, e 20 aprovadas, no total de R$ 2 milhões em investimentos. De acordo com o pró-reitor de Pós-Graduação, prof. Mozar José de Brito, serão adquiridos livros e títulos nacionais e internacionais, em diversas áreas do conhecimento, que vão contribuir para a qualidade das teses e dissertações desenvolvidas na Ufla. “Este novo acervo vai possibilitar a reformulação do conteúdo programático das disciplinas ofertadas nos programas de pós-graduação, pois os professores terão acesso a estudos e literaturas científicas modernas e avançadas”. O novo acervo estará disponível na Biblioteca Central ainda neste segundo semestre.

O Programa de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas, lançado em 2005, tem por objetivo apoiar a compra de títulos adotados em cursos de pós-graduação stricto sensu regularmente oferecidos por instituições sediadas em Minas Gerais e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A Fundação espera, com essa iniciativa, contribuir para elevar a qualidade dos cursos e aumentar o número de pesquisadores no Estado, meta que integra sua política de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Jornal Agosto.indd 4 17/8/2009 17:37:03

Juliano Tavares / Ascom Ufla

Carinho e boa vontade na construção de um futuro mais justo

Estudantes e profissionais se unem para ministrar aulas de reforço no bairro "Água Limpa"

Juliano Tavares

"Venho aqui porque gosto. Desde quando o projeto começou nesta escola, nunca faltei. Acho que estou aprendendo mais, minha mãe vive dizendo que estou desenvolvendo muito", responde Mariana Vilela Silva, quando perguntada sobre porque frequenta o Projeto "Recriar" há quatro anos, na Escola Municipal Paulo Lourenço Menicucci.

Com 10 anos de idade e estudando no 5º ano do ensino fundamental, Mariana é um dos cerca de 40 estudantes que fazem parte do Projeto "Recriar", desenvolvido pelo GPP – Grupo de Partilha de Profissionais formado por servidores e estudantes da Ufla, além de profissionais de Lavras.

O "Recriar" existe há quase cinco anos, já funcionou no bairro Novo Horizonte durante um ano, mas acabou sendo transferido para o "Água Limpa". Com isso, desde 2006, voluntários ministram aulas de reforço aos sábados para alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Paulo Lourenço Menicucci, localizada em Lavras.

"REFORÇO AFETIVO"

De acordo com os membros do grupo, Elaine Cristina de Carvalho e William Rogério Pires, "a maioria dos alunos estuda na escola, mas no projeto há também crianças que moram no bairro e estudam em outros locais".

Eles afirmam também que no início das aulas e em datas comemorativas como o Dia das Crianças, o grupo costuma promover recreações e brincadeiras para divertir e motivar as crianças a continuarem participando do projeto. Além disso, eles explicam que, "quando possível, nós tentamos conhecer aspectos familiares a respeito das crianças que estão frequentando as aulas no projeto e, a partir disso, tentamos apoiá-las", dizem William e Elaine.

A esse respeito, a diretora da escola profa. Marli Doralice da Silva Santos comenta que a interação que se estabelece entre os voluntários e as crianças vai muito além da questão do reforço escolar. "Durante as aulas, os voluntários acabam transferindo toda uma carga de carinho e afeto às crianças, o que certamente também se reverte no rendimento escolar delas", finaliza ela.

PRA QUEM QUISER AJUDAR

Atualmente, o "Recriar" conta com 15 voluntários que, alternadamente (de 15 em 15 dias) lecionam no Água Limpa. No entanto, o projeto poderia ser muito maior se houvesse mais voluntários. Os interessados em participar do projeto podem entrar em contato pelo willroge23@yahoo.com.br.

Jornal Agosto.indd 5 17/8/2009 17:37:07

Combustível responsável

Pesquisas desenvolvidas com biodiesel na Ufla contribuem para que o Brasil se destaque mundialmente no uso de fontes renováveis

Pedro Farnese

Aliar desenvolvimento econômico com auto-sustentabilidade, geração de emprego e renda e desenvolvimento social. Metas que até pouco tempo poderiam parecer utópicas, mas hoje em dia estão mais próximas da realidade. Essa nova tendência vem ao encontro de se repensar as maneiras de como o homem tratou o planeta até os dias atuais. O mundo pede socorro e uma das saídas está na busca de fontes alternativas de energia, de modo que a poluição e o desmatamento sejam eliminados do cotidiano. O biodiesel aparece como uma das maneiras de amenizar essa grave situação: um combustível biodegradável, derivado de fontes renováveis, produzido a partir de diversas espécies vegetais, como a mamona, palma, girassol, babaçu, macaúba, amendoim, pinhão manso e soja, entre outras.

Seguindo essa tendência de se estudar o chamado "ouro verde do futuro", a Ufla desenvolve várias linhas de pesquisa, sob a coordenação dos professores Pedro Castro Neto, do Departamento de Engenharia (DEG) e Antônio Carlos Fraga, do Departamento de Agricultura (DAG). São 18 projetos, realizados em parceria com diversas instituições, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Casa Civil da Presidência da República, Petrobras Biocombustível, Finep, Embrapa, CNPQ, Fapemig e Sebrae. Os trabalhos se concentram na cadeia produtiva do biodiesel, com a análise de todo o processo de extração, purificação, produção e utilização do produto. "Buscamos basear nossos trabalhos nas demandas existentes no dia a dia, com questões bem objetivas, tratando da auto-sustentabilidade e do desenvolvimento econômico e social", afirma Fraga.

De acordo com o professor Fraga, atualmente o Brasil é o terceiro maior produtor de Biocombustível do mundo. Em 2005, foi regulamentado decreto do governo federal que estabeleceu a obrigatoriedade de se adicionar ao diesel pelo menos 2% de biodiesel. Em julho deste ano, este índice subiu para 4% e, em 2010, serão 5%. "Com esse índice, vamos praticamente nos igualar aos países da Europa que ano que vem terão uma mistura de 5,75%. Daí a importância de estarmos sempre pesquisando e buscando alternativas para aumentar e aperfeiçoar a produção do biodiesel".

Para o professor Pedro Castro Neto, a produção de bicombustível representa não só o desenvolvimento de fontes de energia renováveis, mas, também, um grande impacto social. Segundo ele, a Petrobras está investindo em Usinas de Biodiesel que estão sendo instaladas regiões menos favorecidas. Uma delas foi inaugurada recentemente em Minas Gerais, na cidade de Montes Claros. "Esse combustível renovável permite a economia de divisas com a importação de petróleo e óleo diesel. Também reduz a poluição ambiental e gera alternativas de empregos em áreas geográficas menos atraentes, promovendo a inclusão social e gerando riqueza no campo com as plantações de oleaginosas para a produção do biodiesel".

NOVAS PERSPECTIVAS

Uma das referências nacionais na reunião de pesquisadores e discus-

Esse combustível renovável permite a economia de divisas com a importação de petróleo e óleo diesel. Também reduz a poluição ambiental e gera alternativas de empregos em áreas geográficas menos atraentes, promovendo a inclusão social e gerando riqueza no campo com as plantações de oleaginosas para a produção do biodiesel

Jornal Agosto.indd 6 17/8/2009 17:37:11

são das novas tecnologias e dos rumos das pesquisas envolvendo a produção do biodiesel no país é o Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos e Gorduras e Biodiesel, promovido pela Ufla. O evento, que completa este ano seis edições, será realizado na cidade de Montes Claros, entre os dias 24 e 28 de agosto. Os interessados em mais detalhes podem acessar o site http://oleo.ufla.br.

De acordo com o professor Pedro Castro Neto, a escolha da cidade de Montes Claros para sediar o próximo congresso atende o objetivo de estimular a produção de matéria prima para produção de biodiesel na região, criando alternativas para a geração de emprego e renda. O governo de Minas pretende fazer dessa área a referência do estado na produção do biodiesel, aproveitando a iniciativa da Petrobras que já instalou uma usina de produção do óleo em Montes Claros.

O evento é foco de grande repercussão no país, em função dos seus temas atuais e de extrema importância que são abordados por profissionais renomados. Além de palestras e seminários, o congresso conta, também, com exposições de máquinas, produtos e serviços, com a demonstração de novas tecnologias relacionadas à produção agrícola de oleaginosas, extração de óleos vegetais, gorduras e produção e avaliação do óleo. "O congresso apresenta, de forma pioneira, as tecnologias de extração de óleo e de produção de biodiesel. O componente mais caro para a produção de biodiesel está na produção de matéria prima, e esse é um dos focos das pesquisas desenvolvidas na Ufla e que discutimos amplamente, com a participação de pesquisadores pertencentes às principais instituições brasileiras geradoras de tecnologia", explica o professor Antônio Carlos Fraga.

Os números falam por si e demonstram a potência do congresso que, a cada ano, vem conquistando espaço na sua área de atuação. Estiveram reunidos nos cinco eventos, realizados de 2004 a 2008, cerca de três mil profissionais que discutiram mais de mil trabalhos científicos das principais universidades, centros de pesquisa, laboratórios técnicos e empresas privadas geradoras de ciência e tecnologia no Brasil e do exterior.

UM PASSO A FRENTE

A Ufla sai na frente e implanta o primeiro Laboratório de Óleos e Biodiesel criado dentro de uma instituição de ensino superior. O novo espaço, que está sendo construído no campus da Universidade, está previsto para ser inaugurado ainda este ano e vai representar um avanço nas pesquisas, com o suporte de equipamentos de última geração e de um laboratório para avaliar a qualidade e eficiência dos produtos.

O local contará com um amplo trabalho de produção de tecnologia para a produção de matéria prima utilizada na fabricação do biodiesel. Segundo Fraga, a idéia é juntar várias linhas de pesquisa em um único espaço, promovendo uma intensa interação entre as áreas de conhecimento agrícolas desenvolvidas na Ufla. "Trabalhamos atualmente com projetos desenvolvidos em várias cidades do país. Com esse laboratório, pretendemos dinamizar todo o processo de produção do óleo, estimulando, inclusive, a plantação de oleaginosas durante o inverno e verão".

Ainda de acordo com Fraga, o laboratório foi concebido através do conceito de ecoeficiência, ou seja, parte do princípio de que tudo pode ser aproveitado e reutilizado. "A filosofia do trabalho é o resíduo zero. Tudo está sendo pensado para aproveitarmos ao máximo os recursos que dispomos naturalmente. A construção do laboratório já foi pensada nesta perspectiva, usando telhas especiais para explorar a luz solar e reduzir o consumo de energia elétrica, bem como sistema de circulação de ar para ventilação do espaço e uma rede para coletar a água da chuva que será tratada e utilizada em nossos experimentos", finaliza.

Laboratório de Óleos e Biodiesel

Juliano Tavares / Ascom Ufla

Quem canta, seus males espanta

Com mais de 40 integrantes, repertório do coral da Ufla reflete a diversidade dos comportamentos dos donos das vozes que o compõe

Juliano Tavares

"Single is celebration/ Single is celebration"... alguns toques de pronúncia aqui, algumas observações dali. "De novo, mais uma vez, só as mulheres"... Depois junto ao piano, "agora todo mundo". E o tom das vozes aumenta, ainda que meio destoadas, pelo salão onde o ensaio acontece. Então a regente insiste e, aos poucos, as vozes vão se harmonizando e formando um único som que ecoa livremente pelos prédios e vias do campus histórico da Ufla.

Essa é uma pequena mostra do que acontece nos ensaios do Coral "Vozes do Campus", existente há cerca de 10 anos na Ufla. "Entre os membros, há pessoas de todas as idades, algumas vêm da comunidade universitária, mas a maioria é de Lavras mesmo", afirma a regente Ana Cristina dos Santos Paiva.

Um bom exemplo disso é a Sra. Maria Celeste Barbosa de Carvalho, uma aposentada que participa do coral há tanto tempo que nem se lembra mais, "comecei a vir na época da Dona Delva (a criadora do coral), depois me afastei por um período, participei de outro coral e acabei voltando ao 'Vozes' já há algum tempo", comenta ela.

O servidor público William Rogério Pires tem um história muito parecida com a de Celeste no que diz respeito ao coral. Começou a participar em 2002, a convite de uma amiga, parou uma vez e nem se lembra mais ao certo há quanto tempo está cantando.

Já a estudante de Química da Ufla, Silvana Barbosa Damásio, está no grupo há menos tempo, mas é bem enfática ao dizer "eu não gosto, eu amo música, por isso estou aqui, é uma sensação muito forte em mim, eu conto os dias para vir aos ensaios. O curso de Química é puxado, mas eu sempre dou um jeitinho e quero continuar a vir para o coral", diz ela.

10 ANOS DE "ESTRADA"

Desenvolvido por meio da Coordenadoria da Cultura da Pró-Reitoria de Extensão, o coral conta hoje com cerca de 40 integrantes, 10 deles ligados à comunidade universitária, mas a idéia é aumentar a porcentagem de estudantes entre os integrantes.

De acordo com o Coordenador de Cultura, José Maurício Resende, "o coral já existe há mais de 15 anos, mas esteve desativado por um período e, desde 2000, quando foi criado oficialmente por um decisão do Cuni, não parou mais".

Ainda segundo ele, "um fato interessante que ocorreu em relação ao coral foi a mudança de seu repertório, que antes era mais voltado para músicas sacras e clássicas e hoje é bem diversificado, mas não deixa de lado a parte clássica e sacra".

Atualmente, o repertório tenta agradar os mais diversos públicos. "Há músicas eruditas, populares, brasileiras e estrangeiras em ritmos que vão desde o rock até estilos mais moderados. Entre as composições tocadas pelo coral podemos destacar Ai que saudade d'ocê, Oh! Happy Day", diz a regente Ana Cristina.

SALA DE AULA

Na verdade, o repertório parece refletir a variação do comportamento dos donos das vozes que compõem o coral. Há quase um ano e meio na regência do grupo, Ana Cristina explica que, assim como as idades, os comportamentos dos "aprendizes de cantores" são bastante diferentes. "Alguns são mais comportados, outros são mais barulhentos, um grupo de garotos tem até uma banda de rock, pois o coral dá uma boa base no que diz respeito à respiração e a técnicas vocais. Então, geralmente os mais novos conversam muito, são mais inquietos e os mais velhos se acham no direito de lhes chamar a atenção, mas às vezes eles também conversam", diverte-se ela.

E assim, continua Ana Cristina, "várias pessoas querem chamar atenção ao mesmo tempo e é nessa hora que eu tenho que me impor como professora, ou seja, não tem muita diferença de uma sala de aula".

Apesar de todos os contrastes, o que mais chama atenção é o contentamento e o sorriso no rosto com que o grupo comenta as atividades do coral, o que parece realmente ser a única unanimidade entre eles. E nesse aspecto, a frase de Dona Maria Celeste resume tudo: "é um momento de lazer, de terapia mesmo, tanto que meu marido sempre fala para mim: vai cantar que você volta mais calma", diverte-se ela entre sorrisos.

SERVIÇO

Para aqueles que têm interesse em participar do coral, o telefone da Coordenadoria de Cultura é 3829-1585 e o e-mail da regente é anacristinapaiva@hotmail.com.

Jornal Agosto.indd 8 17/8/2009 17:37:21

Em conexão com a platéia

Combinando sentimentos como amizade e a paixão pela música, os membros da Banda Conexão Ufla surpreendem e emocionam moradores de toda região

Juliano Tavares

"Nós somos senhores por fora, mas por dentro somos muito moleques, temos espírito de criança e somos amigos, bastante amigos", resume um dos membros da Banda Conexão Ufla, ao referir-se a si mesmo e aos 15 colegas músicos que compõem o grupo.

Com características muito peculiares e uma trajetória de três anos, a "conexão Ufla" sempre foi regida pelo Maestro Dilson Francisco da Silva, sendo que todos os atuais componentes fazem parte do grupo há pelo menos três anos. E com um detalhe bem interessante, os instrumentos utilizados nos ensaios e apresentações pertencem aos próprios membros da banda.

O Coordenador de Cultura, José Maurício Resende, afirma que "quando fui procurado por alguns integrantes da banda manifestando o interesse em firmar uma parceria com a Ufla, não pensei duas vezes, procurei o Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Prof. Rubens José Guimarães, que também assumiu prontamente a idéia com o apoio da administração da universidade".

Maurício se diz "esperançoso com os rumos que a cultura vem tomando na Ufla, tenho tido todo apoio tanto do Pró-Reitor de Extensão como por parte da administração e, se tudo caminhar como estamos planejando, em breve teremos um espaço cultural dentro da Ufla".

DE SINATRA A PINK FLOYD

No que diz respeito ao repertório, o regente Dilson explica que "geralmente nós observamos fatores como o local onde vamos nos apresentar, se é numa praça ou num ambiente fechado e que público estará nos assistindo. Existe um pessoal que nos acompanha há muito tempo mas há também uma platéia mais jovem que quer nos ouvir. Então, nós tentamos agradar aos dois públicos. Outro detalhe importante é que não nos prendemos a apenas um estilo, apenas samba, por exemplo".

E esta talvez seja a primeira impressão que a banda passa, surpreendendo logo de início àqueles que até então nunca a tinham ouvido tocar. O resultado da mistura de estilos realizado pelos músicos acaba por presentear o público com composições de Frank Sinatra, Pink Floyd, Beatles, Roupa Nova, Milton Nascimento e até clássicos do cinema como "2001, uma odisséia no espaço".

PAIXÃO PELA MÚSICA

Perguntados sobre o que os leva a fazer parte deste grupo há tanto tempo, a resposta vem praticamente em coro: o gosto pela música. E um deles, Modesto Oliveira, ainda completa, "eu sou fanático por música, venho duas vezes por semana de Ribeirão Vermelho para fazer parte dos ensaios e quase nunca falto".

Já a história de Celso Narciso mostra como, mais cedo ou mais tarde, essa paixão pela música acaba ganhando força. "Trabalhei 25 anos, tendo sempre que viajar em razão do meu trabalho. Por isso é que sempre afirmo: se você gosta de algo, se tem vontade de participar e tem oportunidade de fazê-lo, tem que agarrar mesmo pois às vezes as pessoas têm oportunidade, mas não dão valor a isso. Então, quando eu tive oportunidade de tocar novamente, eu a agarrei".

Juliano Tavares / Ascom Ufla

Para se ter outra idéia do quanto o gosto por esta arte faz diferença para eles, Valdir Ismael começou a mexer com música com 17 anos, "trabalhei em vários conjuntos, numa orquestra que não toca mais, mas eu nunca parei de tocar. Além disso, há vários anos eu ainda conserto instrumentos. E quando estou consertando estes instrumentos, também os experimento. Com isso, eu acabo conhecendo muitos músicos que vivem na região de Lavras".

"SOMOS UMA FAMÍLIA"

Celso comenta ainda que estudou música por dois anos, depois passou 15 sem se dedicar a isso. "Até que comprei um instrumento e comecei a participar da banda. No início, sabia muito pouco, mas graças à oportunidade e ao apoio que tive de pessoas que já tinham "gabarito" musical, acabei me desenvolvendo e cheguei lá".

Apoio que, aliás, se faz presente na relação entre os membros do grupo. "Nós gostamos muito da música, mas antes da música, nós somos uma família, com todas as diferenças e divergências comuns a uma família, mas todos nós lutamos por um bem comum, uns ajudam os outros, aqui não tem ninguém melhor que ninguém. Então todos se empenham e se um está tendo dificuldade com algo, os outros vêm e o ajudam a melhorar", diz Dilson orgulhoso.

Assim, "a harmonia, a sinceridade, a amizade e a consideração que existe entre os integrantes que compõem a banda junto a esse lance do gosto pela música acabam fazendo a diferença no trabalho final exposto pelo grupo", assinam embaixo todos eles.

SERVIÇO

Para aqueles que têm interesse em ouvir a Banda Conexão Ufla, o telefone da Coordenadoria de Cultura é 3829-1585 e o contato do regente é 3822-4028 ou 9908-9634.

extensão

Saúde não tem idade

Projeto estimula a prática de exercícios físicos e hábitos de vida mais saudáveis na maturidade

Pedro Farnese

Existem cada vez mais evidências científicas apontando o efeito benéfico de um estilo de vida ativo na manutenção da capacidade funcional e da autonomia física durante o processo de envelhecimento. Essa preocupação vem ao encontro das estimativas populacionais que mostram um aumento significativo na expectativa de vida. Segundo dados de projeção do IBGE, hoje existem mais de 10 milhões de idosos no país e em 10 anos serão mais de 15 milhões, ou seja, um crescimento de 50%. Com o envelhecimento da população cresce também a preocupação com a saúde.

As medidas de prevenção de doenças devem ser focadas em aumentar os anos de vida vividos com saúde, e não meramente prolongar a idade. Essa é a idéia do projeto "Atividade Física e Saúde para Idosos", desenvolvido pelos Grupos de Pesquisa Laboratório de Pesquisa em Psicologia do Exercício (LAPPEX) e o Laboratório de Investigação e Estudos sobre Metabolismo e Exercício Físico (LIEMEF), do Departamento de Educação Física (DEF). São oferecidas atividades físicas diversificadas como ginástica, dança, musculação, caminhada e atividades esportivas adaptadas. Além disso, o projeto também prevê palestras, oficinas e reuniões que abordem temas sobre saúde e envelhecimento.

De acordo com uma das coordenadoras do projeto, professora Priscila Carneiro Valim-Rogatto, as atividades visam a atender à necessidade de promover atividades direcionadas aos idosos, devido ao aumento da expectativa de vida dos brasileiros. "Pretendemos com este projeto não apenas proporcionar uma melhor qualidade de vida para este público, mas, também, promover uma troca de experiência de vida e conhecimento com os estudantes de graduação da Universidade, e proporcionar à comunidade o uso da estrutura que a Ufla dispõe para o desenvolvimento de atividades que visam a promoção a saúde".

O professor Gustavo Puggina Rogatto, que também coordena o projeto, explica que os participantes são submetidos a uma avaliação física que permitirá a prescrição do exercício com maior segurança. "A prática de atividades físicas adequadas para o público da terceira idade pode trazer benefícios tanto físicos, como sociais e psicológicos, contribuindo para um estilo de vida mais saudável".

Os interessados em participar do projeto devem ficar atentos: serão abertas novas vagas para a participação de pessoas com mais de 60 anos para o segundo semestre e as atividades serão no período da tarde.

Pedro Farnese / Ascom Ufla

Dicas para a prática de atividade física na maturidade

- Submeta-se a um exame médico para verificar a aptidão de exercícios físicos regulares;
- Avise a família quando sair de casa para fazer exercícios e deixe um telefone para contato do local onde está;
- Use calçado fechado com solado de borracha para evitar escorregões;
- Não faça exercícios em jejum;
- Beba água antes, durante e depois da atividade física;
- Se for iniciante, evite movimentos como giros ou saltos para evitar uma possí vel queda;
- Para realizar exercícios musculares, utilize um apoio (cadeira, bastão ou apóie-se na parede);
- Escolha uma atividade que lhe traga satisfação;
- Os exercícios devem ser sempre supervisionados por um profissional de Edu cação Física.

MAIS DISPOSIÇÃO

Participantes do projeto relatam os benefícios adquiridos com a prática de exercícios físicos. Confira alguns depoimentos:

Branca Teixeira – 68 anos
"Tenho uma vida ativa, adoro fazer exercícios físicos. Participar deste projeto é muito estimulante, pois acordo bem mais disposta. A interação com meus colegas de turma e os monitores também é muito agradável."

Waldir Jocelino de Lima – 70 anos
"Tem quatro meses que moro em Lavras e esse projeto tem me ajudado não apenas a envelhecer com saúde, mas, também, interagir com pessoas e fazer novas amizades"

Antônio Eustáquio Vieira – 61 anos
"Ficar inativo não está com nada. Fazer exercícios físicos é bom para o corpo e para mente. Estou mais disposto e mais vivo"

Ana Isabel Souza 65 anos
"Participo deste projeto desde seu início. Tenho sentido muito mais disposição para exercer minhas atividades do dia a dia"

Jornal Agosto.indd 10 17/8/2009 17:37:37

pesquisa

Fazendo da pesquisa um meio para inovar

Número de patentes registradas pela Ufla cresce, mas desconhecimento em relação ao processo ainda existe

Juliano Tavares

O trabalho relacionado ao registro de inovações científicas da Ufla e de inventores independentes vem crescendo a olhos vistos. O Nintec - Núcleo de Inovação Tecnológica, órgão responsável por essa função na universidade, foi criado em 2007. No entanto, os trabalhos já eram realizados desde 2004, por meio de uma Comissão de Assessoramento em Propriedade Intelectual, ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa.

De lá para cá, mais de 80 pesquisadores já foram atendidos pelo núcleo e o resultado é cada vez mais positivo. O número de patentes da Ufla depositadas no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - chegou a 25 este ano, sendo que atualmente há 15 em fase de elaboração para depósito e duas solicitações de patente internacional. Além disso, o Nintec já possui 10 pedidos de registro de marcas, três registros de cultivares, cinco de softwares, entre outros.

"Apesar dos números crescentes, ainda há muito desconhecimento inclusive da própria classe universitária quanto aos trâmites para se proteger uma nova tecnologia, especialmente porque esta ainda é uma questão relativamente nova no âmbito da Ufla", comentam as Gestoras de Ciência e Tecnologia do Nintec, Andréia Lima e Mônica Prado.

> *Apesar dos números crescentes, ainda há muito desconhecimento inclusive da própria classe universitária quanto aos tramites para se proteger uma nova tecnologia, especialmente porque esta ainda é uma questão relativamente nova no âmbito da Ufla*

COMO PROCEDER

Elas explicam que o primeiro passo para se registrar uma possível inovação é fazer uma busca de anterioridade nos diversos bancos de patentes e em outros meios de divulgação. Caso realmente a tecnologia pesquisada seja inédita, parte-se para a redação da patente. "Não é um processo demorado, mas é necessário que o pesquisador acompanhe a elaboração do documento, para que se tenha um resultado satisfatório", comentam as gestoras.

Depois disso, o pedido da patente é depositado junto ao INPI e, desde então, já há uma expectativa real de direito dos titulares e inventores em relação à inovação tecnológica até o resultado final da análise do pedido.

Os responsáveis pelo Nintec atentam principalmente quanto à divulgação dos inventos. "Acontece muito do pesquisador divulgar sua criação em congressos, defesas de teses e dissertações abertas e, se não ocorrer a proteção da tecnologia em até 12 meses após a divulgação, o invento cai em domínio público", explica o Prof. Wilson Magela, Coordenador de Propriedade Intelectual do Nintec.

PEDINDO AJUDA

Sugere-se, ainda, que caso o pesquisador tenha em vista alguma inovação patenteável, antes de torná-la pública, entre em contato com a equipe do Nintec para que a mesma realize os procedimentos necessários para a proteção da tecnologia. Outras informações sobre o assunto podem ser obtidas pelo 3829-1591 ou por meio do site www.prp.ufla.br/nintec.

pós-graduação

Tradição e excelência na formação de pesquisadores

Cursos de Mestrado e Doutorado se destacam pelo perfil acadêmico e qualidade dos trabalhos

Pedro Farnese

A Universidade Federal de Lavras (Ufla) tem reforçado seu nome no cenário nacional como uma instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão, graças à alta capacidade de seu corpo acadêmico e da relevância dos trabalhos desenvolvidos. Parte dessa trajetória se deve à tradição dos cursos de pós-graduação, que há 35 anos formam mestres e doutores altamente capacitados, desenvolvendo pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento que contribuem para o desenvolvimento do país.

Atualmente a Universidade oferece 19 programas de pós-graduação, responsáveis por 34 cursos, sendo 19 de mestrado e 15 de doutorado. A cada ano são formados cerca de 450 pesquisadores que contribuem para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores ambientalmente compatíveis e que propõem, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento.

Só no mês de julho deste ano, foram defendidos 80 trabalhos, sendo 19 teses e 61 dissertações. Diversos assuntos foram explorados, como o do novo mestre Allan Arantes Pereira que desenvolveu o tema "Análise exploratória de queimadas e focos de calor em unidades de conservação do norte de Minas Gerais". A pesquisa, orientada pelo professor José Aldo Alves Pereira, do Departamento de Ciências Florestais (DCF), propôs uma análise espacial das queimadas e a validação do sistema de monitoramento de focos de calor com o objetivo de gerar informações que auxiliam no controle dos incêndios florestais em unidades de conservação de Minas Gerais.

Segundo Allan, foram mapeadas, por meio de técnicas de sensoriamento remoto, as queimadas ocorridas em seis unidades de conservação do norte do estado. "Com esse trabalho, pude traçar o perfil das queimadas ocorridas nas unidades de conservação e, assim, subsidiar atividades de fiscalização, monitoramento e controle dos incêndios florestais".

QUALIFICAÇÃO, INFRAESTRUTURA E INCENTIVO

Professores qualificados orientam o desenvolvimento de pesquisas dos futuros mestres e doutores. Todos contam com a estrutura física da Ufla dotada de modernos laboratórios, equipados com aparelhos avançados e de ponta, que possibilitam uma maior veracidade e qualidade dos trabalhos, seguindo as determinações do rigor científico. Além disso, diversos convênios e parcerias são realizados com vários órgãos de fomento nacionais e internacionais, possibilitando o financiamento de pesquisas e a cessão de bolsas de atividade.

Parcerias como a estabelecida entre a Ufla e a Wageningen University and Research Centre (WUR), na Holanda, graças a um projeto aprovado pela Capes. A execução deste convênio está sob responsabilidade do Programa de pós-graduação em Engenharia Florestal. De acordo com o coordenador do Programa, prof. José Marcio Rocha Faria, esta iniciativa vai permitir a realização de missões de estudo e pesquisa entre os dois países para troca de experiências e tecnologia, realização de pós-doutorado por três professores da Ufla e bolsas de estágio sanduíche, com duração de um ano, para estudantes de doutorado.

Este projeto, intitulado "Dormência e tolerância ao estresse em sementes e mudas de espécies do cerrado brasileiro: para um uso mais sustentável de um hotspot da biodiversidade", terá como objetivo o estudo de 12 espécies arbóreas nativas do cerrado de Minas Gerais utilizadas para a alimentação humana, produção de madeira e recuperação de ambientes alterados.

A pesquisa será desenvolvida sob coordenação do Dr. Edvaldo Aparecido Amaral da Silva, pesquisador do Departamento de Ciências Florestais (Ufla) e vem ao encontro da necessidade de ações que precisam ser tomadas para permitir a conservação e o uso sustentável das espécies do Cerrado para o desenvolvimento tecnológico, social e econômico do Brasil.

A instituição holandesa é um dos maiores centros de pesquisa do mundo nas áreas de biotecnologia e biologia molecular vegetal. Já a Ufla, em sintonia com a riqueza da biodiversidade brasileira, desenvolve vários estudos que contemplam esta característica. "Uma importante colaboração que pretende estudar a diversidade vegetal em relação aos mecanismos de dormência, germinação e tolerância/sensibilidade à dessecação em sementes, propagação sexuada e assexuada, e tolerância das espécies a estresses bióticos", revela o professor José Márcio.

FAÇA PARTE DESSA HISTÓRIA

Você também pode fazer desta trajetória, a sua história de sucesso. A cada semestre, a Ufla publica edital para interessados que desejam participar de um dos programas de pós-graduação oferecidos. A seleção para o primeiro semestre de 2010 começa em breve. Confira no cronograma abaixo:

Inscrições para os Programas de Pós-Graduação:

Período: 17 de agosto a 30 de setembro

Edital com as normas para inscrição e número de vagas será publicado em breve.

Outras informações no site **www.prpg.ufla.br**

Helder Tobias / Ascom Ufla

Impresso em papel reciclado

Jornal Agosto.indd 12 17/8/2009 17:37:44